

PRACS

Teoria social para a prática científica

Revista Eletrônica de Humanidades do curso de ciências sociais da Unifap

ISSN 1984-4352



VOL. 9, NO. 1 (2016)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Reitora: Prof.^a Dr.^a Eliane Superti
Vice-Reitora: Prof.^a Dr.^a Adelma das Neves Nunes Barros Mendes
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Esp. Emanuelle Silva Barbosa
Pró-Reitora de Administração: Esp. Wilma Gomes Silva Monteiro
Pró-Reitor de Planejamento: Prof. Msc. Allan Jasper Rocha Mendes
Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias: Prof. Dr. Rafael Pontes Lima
Pró-Reitora de Ensino de Graduação: Prof.^a Dr.^a Leila do Socorro Rodrigues Feio
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof.^a Dr.^a Helena Cristina Guimarães Queiroz Simões
Pró-Reitor de Cooperação e Relações Interinstitucionais: Prof. Dr. Paulo Gustavo Pelegrino Correa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

PRACS Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP / Universidade Federal do Amapá, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Curso de Ciências Sociais. – V. 9, n. 1 (jan./jun., 2016). – Dados eletrônicos. – Macapá: Universidade Federal do Amapá, 2008-

Semestral

Descrição baseada em: v. 9, n. 1, 2016

e-ISSN 1984-4352

Modo de acesso: <http://periodicos.unifap.br/index.php/pracs>

1. Ciências Sociais. 2. Sociologia. 3. Ciência Política. I. Universidade Federal do Amapá. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. III. Curso de Ciências Sociais. IV. Título: PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP.

CDD: (22.ed.) 300

Esta revista não assume a responsabilidade das ideias emitidas nos diversos artigos, cabendo-as exclusivamente aos autores. / É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista desde que seja citada a fonte.

Indexada em: Associação Brasileira de Editores Científicos (Brasil), Bielefeld Academic Search Engine (Alemanha), Bibliothèque uOttawa Library (Canadá), Copac (Inglaterra), Diadorim (Brasil), DOAJ (Suécia), Directory of Research Journals Indexing (Índia), Diretório Luso Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto (Portugal), Elektronische Zeitschriftenbibliothek (Alemanha), Journals for Free, La Criée (França), Latindex (México), Livre! (Brasil), Open Science Directory (Estados Unidos), Periódicos CAPES (Brasil), Qualis Capes (Brasil), SEER (Brasil), Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (Portugal), Social Services Knowledge Scotland (Escócia), Sumários.org (Brasil), Western Theological Seminary (Estados Unidos), WorldCat (Estados Unidos), World Wide Science (Estados Unidos).

PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP

ISSN Eletrônico 1984-4352

Volume 9, número 1, jan.-jun., 2016

EDITORA-CHEFE

Eliane Superti

Universidade Federal do Amapá, Brasil

EDITOR-ADJUNTO

Daniel Chaves

Universidade Federal do Amapá, Brasil

COMITÊ EDITORIAL

Eliane Superti, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Daniel Chaves, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Gutemberg de Vilhena Silva, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Joseph Handerson, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Manoel de Jesus de Souza Pinto, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Marcus Cardoso, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Paulo Gustavo Pellegrino Correa, Universidade Federal do Amapá, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Adalberto Carvalho Ribeiro, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Alexandre Adalberto Pereira, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Ana de Maio, Escuela de Defensa Nacional da Argentina, Argentina

Antonio Sérgio Filocreão, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Arley José Silveira da Costa, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Claudete Nascimento Machado, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Cláudia Chelala, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Daniel Zirker, Waikato University, Nova Zelândia

Dilton Cândido Santos Maynard, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Dunia Comerlato, Unochapecó, Brasil

Ed Carlos Sousa Guimarães, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Edna Maria Ramos de Castro, Universidade Federal do Pará, Brasil

Eliana Alves Feo, Centro Paula Souza, Brasil

Elias Antonio Vieira, UNESP FRANCA, Brasil

Elisio Estanque, Universidade de Coimbra, Portugal

Fátima Lucia Carrera Guedes Dantas, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Iraci Carvalho Barroso, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Jadson Luís Rebelo Porto, Universidade Federal do Amapá, Brasil

João Paulo da Conceição Alves, Universidade Federal do Pará, Brasil

Joaquim Cesar da Veiga Netto, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Jorge Sobral Maia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil

Jose Carlos Tavares Carvalho, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Luis Fernando Trejos Rosero, Universidad del Norte, Colômbia

Marcos Ferreira Costa Lima, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Marinalva Silva Oliveira, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Mauricio Gonçalves Saliba, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil

Roque de Barros Laraia, Universidade de Brasília, Brasil

Virginia Elisabeta Etges, Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Diagramação e Suporte Técnico

Fernando Castro Amoras, Universidade Federal do Amapá, Brasil

SUMÁRIO | CONTENTS

Editorial	07
Apontamentos metodológicos sobre o estudo de cidades e de rede urbana no Estado do Amazonas, Brasil	09
METHODOLOGICAL NOTES ON THE STUDY OF CITIES AND URBAN NETWORK IN AMAZONAS STATE, BRAZIL Tatiana Schor, José Aldemir de Oliveira, André de Oliveira Moraes e Paola Verri de Santana	
Polos, eixos e zonas: cidades e ordenamento territorial na Amazônia	37
POLES, AXES AND ZONES: CITIES AND TERRITORIAL PLANNING IN THE AMAZON REGION Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior e Welbson do Vale Madeira	
Desafios para o planejamento e a gestão metropolitanos na Amazônia: uma abordagem introdutória	55
PLANNING AND MANAGEMENT METROPOLITAN CHALLENGES IN THE AMAZON: AN INITIAL APPROACH Helena Lúcia Zagury Tourinho e Marlon Lima da Silva	
Castanhal (PA): entre a dinâmica metropolitana e a centralidade sub-regional de uma cidade média	87
CASTANHAL (PA): BETWEEN METROPOLITAN DYNAMICS AND SUB-REGIONAL CENTRALITY OF A MIDSIZE CITY Márcio Douglas Brito Amaral e Willame de Oliveira Ribeiro	
Cenários urbanos contemporâneos: novas ou velhas práticas no Brasil e na Amazônia?	107
CONTEMPORARY URBAN SETTINGS: NEW OR OLD PRACTICES IN BRAZIL AND IN THE AMAZON? Neli Aparecida de Mello-Théry e Hervé Théry	
Política Ambiental: a negligência do urbano na Amazônia	127
ENVIRONMENTAL POLICY: THE NEGLECT OF THE URBAN ASPECT IN AMAZONIA Marco Antonio Chagas, Jennyfer Sabriny Araujo Santos e Edilene Lira da Silva	
Projeto Vila Ribeirinha: conjunto habitacional para área de ressaca em Macapá (AP)	137
RIVERSIDE VILLAGE PROJECT : HOUSING SET TO SURF AREA MACAPÁ (AP) Ivan Manoel Rezende do Valle, Natália Yolanda Moraes Alves e Jodival Mauricio da Costa	

A política de habitação de interesse social e a dimensão urbana em municípios da Amazônia/Pará	157
THE HOUSING POLICY OF SOCIAL INTEREST AND THE URBAN DIMENSION IN MUNICIPALITIES OF THE AMAZON/PARÁ	
Rovaine Ribeiro	
Representações da urbanização do Tocantins: pontos para uma discussão	177
REPRESENTATIONS OF THE URBANIZATION TOCANTINS: POINTS FOR DISCUSSION	
Ana Carolina de Oliveira Marques, Eguimar Felício Chaveiro e Luciana Silva Lima	
Severiano Porto: lições para as cidades amazônicas	193
SEVERIANO PORTO: LESSONS FOR AMAZON CITIES	
Marcos Paulo Cereto	
Território e Gestão Ambiental na Amazônia	209
TERRITORY AND ENVIRONMENTAL MANAGEMENT IN THE AMAZON REGION	
Luciana Riça Mourão Borges	
Concepções sobre o Território e o Campo nos Estudos de Geografia – entrevista com o prof. Manoel Calaça (Instituto Socioambiental da Universidade Federal de Goiás)	215
CONCEPTIONS OF THE TERRITORY AND THE FIELD STUDIES IN GEOGRAPHY - INTERVIEW WITH PROF. MANOEL CALAÇA (IESA - ENVIRONMENTAL INSTITUTE - FEDERAL UNIVERSITY OF GOIÁS)	
Patrícia Rocha Chaves e Diemerson Corrêa dos Santos	

EDITORIAL

O dossiê "Pensando o Urbano e o Regional na Amazônia", organizado pelo professor Jodival Mauricio da Costa, aborda problemáticas urbano-regionais amazônicas e como pensar a condição urbana e regional em sua atualidade e cenários futuros. O volume conta com a contribuição de pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior brasileiras: Universidade Federal do Amapá, Universidade de Brasília, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal de Goiás, Universidade da Amazônia, Universidade de São Paulo e Universidade Federal do Maranhão. Esta iniciativa reforça a emergência da criação e do fortalecimento de redes de pesquisadores empenhados em pensar a Amazônia e seus desafios e perspectivas. Pensar o urbano e o regional na amazônica é atentar para a sua urbanodiversidade, questão esta transversal neste volume que a revista PRACS traz aos seus leitores.

Compreender esta urbanodiversidade passa, dentre outros procedimentos de pesquisa, pela elaboração de aportes teóricos e metodológicos para a análise do urbano e do regional na Amazônia; contribuição esta que os autores Tatiana Schor, Paola Verri de Santana, José Aldemir de Oliveira e André de Oliveira Moraes trazem em seu artigo intitulado: "*Apontamentos metodológicos sobre o estudo de cidades e de rede urbana no Estado do Amazonas, Brasil*". Já os autores Saint-Clair Cordeiro da Trindade Jr e Welbson do Vale Madeira discutem as formas de desenvolvimento implantadas na Amazônia e como essas estratégias de ordenamento do território produzem interfaces com as cidades. Com isso o artigo: "*Pólos, Eixos e Zonas: cidades e ordenamento territorial na Amazônia*" traz um olhar sobre as mudanças e continuidades regionais na Amazônia.

Outro tema central para o urbano e o regional na Amazônia é o planejamento urbano e regional, pois um planejamento democrático requer o olhar sobre a diversidade, o que nos aponta para a emergência de pensarmos e aplicarmos a multidimensionalidade do planejamento e da gestão aos espaços urbanos e regionais amazônicos. É este o caminho que fazem os autores Helena Lúcia Zagury Tourinho e Marlon Lima da Silva em "*Desafios para o planejamento e a gestão metropolitanos na Amazônia: uma abordagem introdutória*." Ainda nesta direção dos estudos das condições metropolitanas na Amazônia, Márcio Douglas Brito Amaral e Willame de Oliveira Ribeiro analisam a interação espacial entre uma cidade média e a metrópole. Além de importante contribuição para a temática metropolitana, o artigo "*Castanhal (PA): entre a dinâmica metropolitana e a centralidade sub-regional de uma cidade média*" também evidencia a importância do olhar para os espaços intraurbanos e intrametropolitanos na Amazônia.

Com foco na gestão e planejamento urbanos e regionais e nas repercussões territoriais da política, Neli Aparecida de Mello-Théry e Hervé Théry trazem uma contribuição dessa temática nas escalas nacional e regional. No artigo intitulado: "*Cenários Urbanos Contemporâneos: novas ou velhas práticas no Brasil e na Amazônia?*", os autores abordam as repercussões espaciais das políticas públicas e os reflexos na manifestação de ações públicas.

A urbanodiversidade é também uma questão ambiental. O urbano e o regional são indissociáveis das condições ambientais construídas. O olhar sobre as formas de apropriação da cidade e do meio ambiente como meios de ser e ver no/o espaço amazônico é condição

sine qua non para entendê-lo e nele agir. Nesta direção, no artigo "*Política Ambiental: a negligência do urbano na Amazônia*", os autores Marco Antônio Chagas, Edilene Lira Silva e Jennyfer Sabriny Araújo Santos problematizam a relação entre a política ambiental e a política urbana e, com uma riqueza de dados, denunciam o quanto custa o divórcio entre essas duas políticas, que deveriam ser irmãs siamesas. Nessa mesma linha de abordagem, Ivan Manoel Rezende do Valle, Natália Yolanda Moraes Alves e Jodival Mauricio da Costa analisam as ressacas macapaenses. O artigo "*Projeto Vila Ribeirinha: conjunto habitacional para área de ressaca em Macapá (AP)*" traz o debate do habitar sobre as águas como um modo de apropriação urbano amazônico que se manifesta em Macapá, enquanto estabelece o diálogo entre uso do solo urbano, a necessidade de habitar e as condições socioambientais de moradia.

Habitar é uma necessidade básica, porque de alguma forma, todos precisam ocupar um espaço de moradia. Não obstante, a questão da habitação não foge à urbanodiversidade; pois se é verdade que habitar é uma condição humana, onde e como habitar pertencem ao domínio dos sujeitos e às suas necessidades culturais por um lado, e às condições políticas impostas ao uso do solo pelos agentes da ação no espaço urbano, por outro. Rovaine Ribeiro alimenta este debate no artigo "*A política de habitação de interesse social e a dimensão urbana em municípios da Amazônia/Pará*". Discute a política urbana e as relações de poder que norteiam sua construção e as ações dos sujeitos sociais pelo direito à cidade.

Quando entendemos a cidade pela multidimensionalidade do espaço e do território, as representações do urbano se manifestam como processos-chave na compreensão da dinâmica urbana. Ana Carolina de Oliveira Marques, Eguimar Felício Chaveiro e Luciana Silva Lima enriquecem este volume com esta discussão no artigo "*Representação da urbanização do Tocantins: pontos para uma discussão*". E também nesta linha das representações do urbano, das marcas espaços-temporais que testemunham os eventos nas cidades, que Marcos Cereto nos brinda com o artigo: "*Severiano Porto: lições para as cidades amazônicas*", uma análise das manifestações espaciais e temporais da Arquitetura na cidade.

Somam-se a este dossiê uma resenha e uma entrevista. Luciana Riça Mourão Borges resenha a obra: *Território e Gestão Ambiental na Amazônia: terras públicas e os dilemas do Estado*, de Neli Aparecida de Mello-Théry. Patrícia Rocha Chaves e Diemerson Corrêa dos Santos contribuem com uma entrevista com o professor e pesquisador Manoel Calaça.

Desejamos aos leitores que os artigos deste volume acrescentem na leitura da urbanodiversidade amazônica.

Prof. Dr. Jodival Mauricio da Costa
Universidade Federal do Amapá